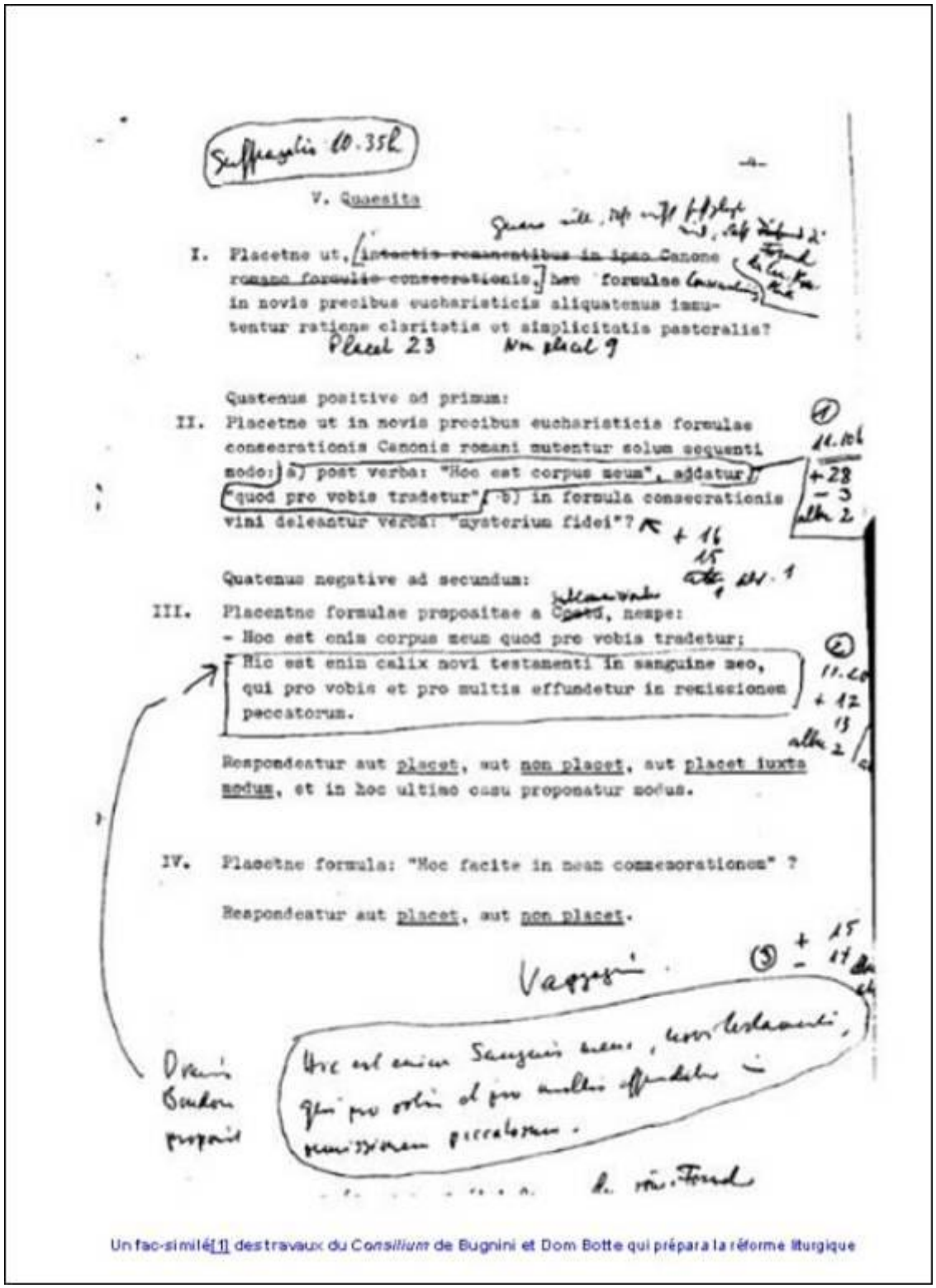
3. Em 7 de julho de 2007, Bento XVI publica o Motu Proprio.



V. Quaesita

I. Placetne ut, ~~intextis reanectibus in ipso Canone romano formulis consecrationis,~~ hae formulae in novis precibus eucharisticis aliquatenus immutentur ratione claritatis et simplicitatis pastoralis?

Placet 23 Non placet 9

Quatenus positive ad primum:

II. Placetne ut in novis precibus eucharisticis formulae consecrationis Canonis romani mutentur solum sequenti modo: a) post verba: "Hoc est corpus meum", addatur "quod pro vobis tradetur"; b) in formula consecrationis vini deleantur verba: "mysterium fidei"?

Quatenus negative ad secundum:

III. Placentne formulae propositae a Coetu, nempe:
- Hoc est enim corpus meum quod pro vobis tradetur;
- Hic est enim calix novi testamenti in sanguine meo, qui pro vobis et pro multis effundetur in remissionem peccatorum.

Respondeatur aut placet, aut non placet, aut placet iuxta modum, et in hoc ultimo casu proponatur modus.

IV. Placetne formula: "Hoc facite in meam commemorationem" ?

Respondeatur aut placet, aut non placet.

Un fac-similé[1] des travaux du *Consilium* de Bugnini et Dom Botte qui prépara la réforme liturgique

Quatro meses antes, o livro-programa de acolhimento do padre Celier foi publicado, e a saída do ***Motu*** é enquadrada nas duas campanhas do padre Celier nos priorados, para seu livro-programa editado e prefaciado por um adepto da GLF

O texto acima é extraído dos arquivos do ***Consilium***[28] **litúrgico conciliar** que preparou o novo rito da missa promulgado por Paulo VI em 1969.

Este documento de arquivo mostra que o **texto é uma pura composição de 1967**, onde cada fragmento das novas palavras da "***consagração***" foi submetido a votação em sessão (contagem

dos ***Placet***).

No entanto, em seu ***Motu Proprio***, o padre apóstata Ratzinger-Bento XVI afirma que se trataria do "***rito romano único***", e que este novo rito, **proveniente na realidade de rascunhos e de votos frase por frase em 1967, que figuram nos arquivos oficiais**, formaria a "***forma ordinária***" deste "***rito único***" do qual o rito tradicional promulgado por São Pio V **não seria mais do que a** "***forma extraordinária***":

> « Art. 1. O Missal romano promulgado por Paulo VI é a expressão ordinária da « ***lex orandi*** » da Igreja católica de rito latino. O Missal romano promulgado por S. Pio V e reeditado pelo B. João XXIII *deve ser considerado como a expressão extraordinária da mesma « **lex orandi** » da Igreja e ser honrado em razão de seu uso venerável e antigo. Essas duas expressões da « lex orandi » da Igreja não induzem nenhuma divisão da « lex credendi » da Igreja; são de fato* ***duas implementações do único rito romano.*** *»[29]*

Essas afirmações públicas do padre apóstata Ratzinger-Bento XVI são, portanto, **puras mentiras, contraditas pelo estudo textual e científico dos arquivos**, sendo, na realidade, uma formidável impostura intelectual que diz muito sobre o nível de desvio deste acadêmico alemão que conseguiu tomar o controle do patrimônio da Igreja católica.

É desse mesmo texto, dito do "***Motu Proprio***", que contém essa ignóbil impostura histórica e intelectual, que **Monsenhor Fellay se alegrou, obrigando os clérigos da FSSPX a compartilhar sua alegria e a cantar *Te Deum***.

Comportando-se assim, com tal **desprezo pelos fatos**, e endossando através de seu comportamento indecente essa fraude litúrgica, Monsenhor Fellay fez sua esta votação democrática pelo "*placet*" das próprias palavras da "***consagração***" do que agora reconhece ser a "***forma ordinária***" do "***rito romano único***".

Se Monsenhor Lefebvre tivesse tido conhecimento dos arquivos do ***Consilium*** **litúrgico conciliar**, armazenados em Tréveris e **que só se tornaram públicos na internet graças ao site www.rore-sanctifica.org[30] no início de 2006**, ele teria gritado contra tais comportamentos sacrílegos que conduzem a "***escolher***" democraticamente as palavras da Consagração.

É inaudito e ímpio que Monsenhor Fellay, que Monsenhor Lefebvre promoveu ao episcopado em 1988, tenha podido traí-lo, ele e sua obra, e adotar os projetos litúrgicos ímpios da maçonaria clerical, celebrá-los pessoalmente nos meios de comunicação, e obrigar todos os priorados da FSSPX a cantar *Te Deum* por uma tal empresa blasfematória e subversiva.

Monsenhor Fellay teria perdido a razão?

Ou então teria ele próprio[31] entrado na Loja e estaria defendendo agora seus “*irmãos* ” maçons e seus projetos de descristianização?

---

[28] http://www.rore-sanctifica.org

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-07-09-B-00-Cuisine_Consilium.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-FLASH-2007-07-14-D-00-Unique-Rite_et_Vote.pdf

http://www.rore-sanctifica.org/bibilotheque_rore_sanctifica/02-reforme_de_1968_et_suivante-consilium-groupe_xx/1965-1968_-_Consilium_-_Botte_-_Lecuyer/Schemata_N-218.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-07-10-A-00-Mgr_Lefebvre_validite_NOM.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/Reflexions_NOM_Mgr_Guerard_1977.pdf

[29] http://www.cef.fr/catho/actus/archives/2007/20070607summorum_pontificum.pdf

[30]**http://www.rore-sanctifica.org/etudes/2007/RORE_2007-03-31_Les_10_Cartons_des_Archives_officielles_du_Consilium_et_des_Schemata.pdf**

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-04-04-A-00-Photos_Consilium_1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles_HTML/2007/004_2007/VM-2007-04-11/Cleri_sanctitati-Pie_XII-2_juin_1957.pdf

[31] Ele que, em 1999, ainda denunciava em um vídeo alemão « ***as quatro lojas especiais, reservadas aos eclesiásticos, que oficiam hoje no Vaticano*** ».

O que, portanto, aconteceu com ele desde o ano 2000 e a peregrinação da FSSPX a Roma que ele organizou naquele ano???

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-01-A-00-Mgr_Fellay_denonce_quatre_loges_au_Vatican.pdf

http://www.virgo-maria.org/Documents/eveques/mgr-fellay/VM-Mgr_Fellay_denonce_quatre_loges_au_Vatican.htm

---

Revision #5
Created 30 October 2024 18:36:54 by Admin
Updated 31 October 2024 21:48:06 by Admin